

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censura

Director, adm e propriet.—José da Silva Vieira.—Redactor no Brazil: A. E. —Editor—José da Silva Vieira Junior. Comp. e impressão.—Typ. Espozendense—Espozende

Assinatura: Anno, sem estampilha 10\$00 esc.—Com estampilha e para fóra 12\$00 e c.—Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs.—Colónias Portuguezas, 25\$000 rs.—Numero atrasado 1\$00 — Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha 1\$00 cent.—Anuncios particulares: linha \$70 Comun. ou reclames, linha \$50 c. Imposto do selo, cada publicação. 15 c.—Reclames e obras literarias mediante dois exemplares. Não se restituem originaes não publicados.

DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA

TEOTONIO DA FONSECA

XIII MAR

(Continuação do n.º 1.393)

Esta freguesia, situada em planície, confronta do norte com a de Belinho, do nascente com a de Vila Cha, do sul com a das Marinhas e do poente com o Oceano Atlantico, é fertilizada por varios regos e correntes de agua, entre os quais se contam o Rego Velho, tambem conhecido pelo Rego do Peralto, que entra no oceano ao sul da praia, e o dos Carregais ao norte, e é servida pela estrada de Viana do Castelo ao Porto e por seu ramal que desta vai até á praia.

A praia de S. Bartololeu é sita em uma pequena reentrancia de mar e formada por areias finissimas o que torna muito comodo para tomar banho. E' defendido de terra por extensas dunas, que a abrigam dos ventos, sobre as quais assentam pequenas casas de humilde apparencia, que do alto miram o mar.

Aqui se acolhe a flotilha os barcos sargaceiros em que na occasião propria os lavradores recolhem os adubos fornecidos pelo mar ás suas terras.

Por Breve Apostolico de Pio VII foi concedido ao povo desta freguesia, bem como das Marinhas e de Belinho, o indulto da apanha do sargaço aos domingos, exceto nas quatro grandes festas do ano.

Ao norte desta praia sobresaem das aguas uns pequenos rochedos chamados as Cambôas.

O Censo da População de 1527 diz: «O Jullguado de Neiva, a freguezia das Marinhas 24 moradores; no seculo XVII a população da freguesia de S. Bartolomeu do Mar era 52 visinhos; no século XVIII era de 30 fogos; no seculo XIX era de 372 habitantes e actualmente é de 365 habitantes. sendo 163 do sexo masculino e 202 do sexo femenino.

E' esta a mais pequena em população de todas as freguesias do concelho.

(Continúa).

UM INQUERITO VITORIOSO

O QUE DIRIA O LEITOR A SALAZAR, SE PUDESSE FALAR-LHE DURANTE 5 MINUTOS.

O nosso presadissimo colega, *A Verdade*, da capital, de 6 do corrente, insere nas suas colunas um grande numero de repostas de diferentes localidades do país, as quaes dá na integra na *Verdade*, e que todas elas são de oportuna vantagem para ilucidiação do que ainda muito ha a fazer de util e proveitoso para o bem do país.

De uma delas recortamos para amostra a seguinte passagem, devida á autoria do snr. Arnaldo Marques de Queiroz, da Livração, que é como o leitor verá:

«ESPIRITO SALAZARISTA

Que diria eu a Salazar se lhe pudesse falar durante 5 minutos?

No primeiro minuto — Pedir-lhe-ia que em todas as repartições publicas, espalhadas pelo País além, introduzisse, sem perda de tempo, um verdadeiro espirito salazarista, sobretudo nas suas quatro manifestações— ordem, trabalho, pontualidade e legalidade—e outrosim fizesse brilhar nelas em toda a pureza os clarões do Estado Novo, custasse o que custasse.

No segundo minuto — Pediria que na Imprensa contrária á situação e na neutra—«quem não é por mim, é contra mim» mandasse publicar na integra todos os artigos justamente laudatórios que a Imprensa estrangeira a cada passo nos dedica.»

Pena é que este semanario não seja distribuido em Espozende largamente para que todos os amigos deste rincão dissessem sobre a justiça que sobre muitos pontos de vista ha a divulgar neste sentido.

Artur Boaventura Rego

ESPOZENDE

ESPOZENDE

A Camara Corporativa enviou á Assembleia Nacional um douto e longo parecer sobre as associações secretas, condenando-as juridiciamente, socialmente e nacionalmente.

Golpe de morte, vibrado com intelligencia, superioridade e fé nacionalista.

As associações secretas foram, de longa data, condenadas por leis portuguezas e estrangeiras e contudo nunca deixaram de proliferar á sucapa, ameaçando a sociedade e minando-a.

Achamos bem que, nesta hora de nacionalismo, se acabe, de vez, com esse cancro anti-social e anti-humano.

MAQUINAS DE FRANQUIAR

A Administração Geral dos Correios e Telegrafos vai pôr á disposição do público máquinas destinadas a franquear a correspondencia, dispensando, assim, a aposição de selos.

Este m.lhoramento beneficiará muito o serviço de correspondencia dos estabelecimentos bancários e comerciais.

Captura

Da Aurora do Lima, de Viana do Castelo, transcrevemos o seguinte:

O guarda civico n.º 20 andava de giro no Largo 5 de Outubro, seria uma da madrugada de ante-ontem. Lobrigo um individuo, parecendo-lhe entreter-se, ou tentar abrir a porta da garage Seixas, no mesmo Largo. Aproximou-se e deu-lhe voz de prisão. Conduzido ao posto policial, declinou a sua identidade. Chama-se Antonio Sousa Dias, natural de Serdedelo, Ponte do Lima. Revistado, viu-se que nada lhe faltava para a pratica de um bom assalto, pois a sua bagagem constava de 34 chaves-trincos, um berbequim, duas brocas, um grande facão de mola, um relógio de pulso e 132\$00 em dinheiro.

A policia averigua qual o fim de semelhantes petrechos e a proveniencia do dinheiro.

Queres ser bem servido ?

Val ao estabelecimento do Antonio Laranjeira na rua Barão d'Espozende

SINAIS DE TRANSITO

Foi superiormente determinado o seguinte:

As bicicletas deverão ser munidas de uma buzina de som agudo ou de uma campainha de som suficiente forte para ser ouvido a 50 metros.

Os automóveis devem trazer, na frente, duas luzes brancas ou amarelas e na retaguarda uma lanterna de luz encarnada, que emita, também, luz branca, de forma a iluminar o número de registo do automóvel, tornando-o visível a uma distância de 25 metros.

Exceptuam-se os motociclos, que poderão ter na frente apenas uma lanterna de luz branca ou amarela.

Nos automóveis a que, pelo Código da Estrada, for permitida velocidade superior a 25 quilometros por hora, é obrigatório o uso de faróis, cujo feixe luminoso atinja, pelo menos, 100 metros, quando circulem com velocidades superiores áquele limite. E', no entanto proibido, nas vias públicas, devidamente iluminadas, o uso de faróis, cuja intensidade dificulte o transito.

As bicicletas deverão, igualmente, ser munidas de uma lanterna de luz branca ou amarela, á frente, e de uma lanterna de luz vermelha, á retaguarda.

SERVIÇO MILITAR

Foi superiormente determinado que a duração da escola de recrutas da actual encorporação seja de 60 dias para as armas de infantaria, serviços de saúde e de administração militar, e de 90 dias para a artilharia, cavalaria e engenharia.

«O RISO»

Começou a publicar-se em Évora, um jornal humoristico com este titulo, cujo primeiro n.º saiu em 17 do mês findo.

E' belamente impresso e insere escritos que atraem o leitor. O preço de cada numero é de 30 centavos. Redacção, rua Miguel Bombarda, 9—Évora.

Agradecemos o envio e vamos estabelecer a troca.

Pela imprensa

Do Comereio do Porto:

AINDA O DESASTRE COM UMA CAMINHETA, QUE MATOU TREZ PESSOAS E FERIU OUTRAS

Esposende, 25—Ontem, cêrca das 8 horas da noite, foi a freguesia de Mar, deste conce-lho, alarmada com um grande desastre que ocasionou a morte de três pobres trabalhadores e feriu outros.

Relatemos como o caso se passou: Como era domingo, estavam a conversar á face da estrada, proximo á valeta, varios grupos de individuos.

Em dado momento, e em corrida vertiginosa, passa uma caminheta, guiada pelo motorista Antonio de Oliveira Santos, «O Russo», da Povia de Varzim, conduzindo os jogadores do Varzim Sport Clube, que regressavam de Viana do Castelo, dum desafio de futebol, e como o motorista quizesse meter um *susto* aos pobres homens, desviou a caminheta do meio da estrada, indo passar rente a eles, e, com tanta infelicidade, que os arremessou á parede, ficando logo morto um e sendo os restantes conduzidos no pronto socorro dos nossos Bombeiros Voluntarios ao Hospital Valentim Ribeiro, desta vila, onde faleceram dois. Os restantes ficaram em tratamento, mas livres de perigo.

O morto, no local, chamava-se Antonio Pires Laranjeira, solteiro, pedreiro, de 17 anos; e no Hospital, João Luiz Dias, solteiro, jornalista de 34 anos; e Antonio Pires Laranjeira Junior, solteiro, jornalista, de 18 anos todos da freguesia de Mar.

O motorista foi preso ontem, na Povia de Varzim, devendo dar entrada hoje na cadeia desta vila. Estava ao serviço do snr. Caetano Cascão Linhares, proprietario da caminheta.

Os funerais dos infelizes realizam-se amanhã, após as formalidades legais.—C.

Falecimento

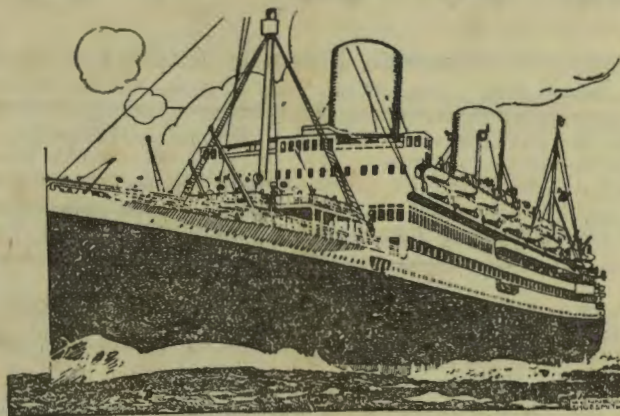
No nosso hospital faleceu no ultimo sabado, a snr.a Ana Letra, mais conhecida por Ana Gorda, natural da treguesia das Marinhas, (logar do Outeiro), que ali se encontrava a algum tempo em tratamento.

O seu enterro teve lugar no domingo passado, pelas 6 horas da tarde, indo d'ali para o cemiterio das Marinhas com um invulgar acompanhamento.

Que a sua alma descance em paz no reino de Deus.

Mala Real Ingleza

Royal Mail Lines, Limited



Paquetes correios a sahr de Lisboa

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

HIGHLAND BRIGADE em 17 de Abril para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos Montevideo e Buenos-Ayres
ALMANZORA em 23 de Abril para Madeira S. Vicente Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

HIGHLAND PATRIOT em 1 de Maio para a Madeira, Rio de Janeiro, Santos, Buenos Ayres

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

ou aos seus correspondentes nas provincias.

Farmacia COSTA



(Antiga Farmacia Central)

RUA 1.º DE DEZEMBRO — ESPOZENDE

Depois duma grande transformação reabriu ao publico esta antiga e acreditada farmacia onde se encontra grande sortido de produtos quimicos e farmaceuticos

Aviamento de receitauario medico, com todo o escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Curativos e injecções.—Preços modicos.

Preferir esta farmacia é ter a corteza de ser bem servido em preços e qualidades

Talho «Flor da Avenida»

Rua 1.º de Dezembro (em frente á Avenida Valentim Ribeiro)

ESPOZENDE

Fornece carnes verdes de boi, vaca, vitela, cabrito e carneiro, diariamente.

O seu gado é escrupulosamente escolhido por fornecedores entendidos.

Divisa da casa:

«Servir bem, sem olhar a quem»

O proprietario Manoel José de Carvalho.

Terras Portuguezas

Temos em nosso poder o n.º 32 desta preciosa obra historica que se publica na Povia de Varzim, e devida á brilhante pena do nosso velho e simpatico amigo, snr. João Baptista de Lima, a qual já vai no 2.º volume.

O fasciculo agora recebido vai de pag. 481 a 511, terminando com este fasciculo o 2.º volume, inserindo no final já o indice do mesmo.

Vem tambem uma folha de prefacio para colocar a paginas XVIII a XX, do 1.º volume escrita pelo Ex.mo Snr. Dr. Antonio Baião, de Lisboa, que a subscrive.

Está completo portanto o 2.º volume que já pode ser adquirido em brochura.

E' uma obra que muito interessa e que todos deviam possuir.

Chamamos a atenção dos nossos leitores para a sua aquisição.

Estudantes

Já se encontram entre nós varios estudantes que veem gozar as ferias escolares, encontrando-se entre eles os snrs. Francisco e Domingos Gomes, que já nos deram a honra da sua visita.

Casamento

No ultimo sabado teve lugar o enlace da sr.a D. Antonia Pinheiro, digna professora oficial na freguesia da Pousa, concelho de Barcelos, natural desta vila, com o sr. Joaquim Moreira da Fonseca, digno funcionario de Obras Publicas na cidade de Viana do Castelo.

Ao ditoso par desejamos as maiores felicidades, e uma lua de mel interminavel.

Semana Santa

Devido aos trabalhos que a comissão encarregada desta festividade religiosa que se não tem poupado a esforços, os actos da Semana Santa, terão brilho superior aos dos anos anteriores.

Terão lugar como de costume as acostumadas procissões e os emocionantes sermões para cujo fim já está contratado um distinto orador Sagrado.

Estaleiros navaes

Vão em grande adiantamento as duas traineiras em construção no nosso estaleiro, bem como uma em reparação.

Trabalha-se ali activamente.

Senhor de Fão

Proseguem com muita actividade os trabalhos para as grandiosas festas a realizar em 28 e 29 do corrente, em Fão, a veneranda imagem do Senhor Bom Jesus, cujos pomposos programas já foram distribuidos ao publico.

Este ano essas festas prometem ser ruidosas.

Vimos entre nós o sr. engenheiro Manoel de Barros, inteligente professor da faculdade de engenharia da Universidade do Porto, motivo porque lhes apresentamos os nossos cumprimentos.

Com bastantes melhoras dos seus padecimentos encontra-se o sr. Firmino Loureiro, desta vila, a quem desejamos completo restabelecimento.

Nascimento

Na penultima quinta-feira, 4 do corrente, teve o seu bom successo, dando á luz um robusto menino, com toda a felicidade, a illustre e amantissima esposa do nosso velho amigo sr. Dr. Artur de Barros Lima, illustre advogado e notario na cidade de Barcelos, actualmente residindo na sua linda vivenda de Palmeira do Faro.

Aos ditos pais as nossas felicitações.

Cartas de Napoleão a Maria Luiza

Na secção competente inserimos hoje o anuncio ilucidativo deste acontecimento literario sensacional, para o qual chamamos a atenção dos nossos leitores.

Abastecimento de aguas

No ministerio das Obras Publicas e Comunicações foi recebido o projecto da Camara Municipal de Armamar sobre abastecimento e distribuição de agua áquela vila.

A falta de abastecimento de aguas em diferentes partes do nosso paiz é o assunto palpitante. No proximo numero dedicaremos o nosso editorial á falta de aguas nesta vila e freguezia de Fão.

O tempo

Durante a semana temos sido mimoseados com algumas chuvas, as quaes segundo nos informam não prejudicam a agricultura.

A. Moreira dos Santos & Irmão

BICICLETES ACESSORIOS E REPARAÇÕES A PREÇOS MODICOS

Rua Emygdio Navarro—Espozende

Esta casa acaba de modificar a tabela de preços para o alcance de todas as bolsas, derivado a ter comprado grandes quantidades antes da ultima subida de preços.

Peneus desde 16,00 a 40,00

Preferam V. Ex.as sempre o peneu BATES SPECIAL, e camaras d'ar, que é terem a certeza de fazerem sempre boas viagens. Pois são considerados os melhores que se encontram no mercado. Não esquecendo tambem todos os artigos PERRY, que tambem são rivais.

Esta casa, é a unica neste género, neste concelho, que mais barato vende e melhor serve.

Vinho nutritivo de carne

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tonico reconstituinte, levanta as forças dá robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes

A' venda em todas as Farmacias e Drogarias DEPOSITO GERAL.

Farmacia Franco, Filhos

Rua de Belem—18 a 22—LISBOA

Calendario—Brinde

A importante casa H. Vaultier & C. da capital, com a sua séde na rua Vasco da Gama, n.º 34, teve a amabilidade de nos oferecer um lindo calendario para parede, demonstrativo e reclame á sua casa que muito agradecemos.

Esta casa tem agencias no Porto, Covilhã, e Ponta Delgada, onde tem grandes depositos de oleos, correias, empanques, borracha industrial, amiantos, artigos e maquinas para moagem, artigos para automoveis, e muitos outros artigos, que vende por preços modestamente modicos.

Recomendamos, portanto ao publico esta casa onde podem fazer as suas compras.

Boletim da Sociedade de Luso Africana do Rio de Janeiro

Em nosso poder o numero 10 e 11, da 2.ª serie, deste precioso «Boletim da Sociedade Luso Africana do Rio de Janeiro», segunda serie.

Esta publicação luxuosa e ilustrada dedica-se exclusivamente a enaltecer as riquezas incultas das nossas possessões africanas.

A' illustre comissão desta tão importante publicação, obra de portuguezes no Rio de Janeiro, agradecemos o mimo da oferta.

Pescado

Tem vindo ao nosso cais algum pescado, sendo o seu preço bastante elevado.

Desastres da camionagem

Por toda a parte se ouve um clamor inflamado contra os desastres sucedidos nas estradas por automoveis, camionetes, bicicletas, motos e camiões, que numa vertigem de velocidade dão margem a eminentes desastres, ocasionando, por vezes, a perda até de vidas.

E' certo que ha criaturas, como bem diz um nosso colega da provincia que «ha muita gente que, por comodismo, costuma não desviar-se dos automoveis.

Eles que se desviem...

Tambem ha muitos automobilistas que desprezam em absoluto os que andam a calcanti-bus.

Eles que se desviem...

Ora, nem oito, nem oitenta...»

Um acontecimento literario sensacional

Cartas de Napoleão a Maria Luiza

Comentadas por
CHAPLES DE LA RONCIÈRE
Conservador chefe da Biblioteca Nacional de Paris

Com uma valiosa nota final do tradutor referente à Legião Portuguesa ao serviço de Napoleão.

Esta valiosa coleção de 318 cartas, largamente comentadas, reunidas em volume, profusamente ilustrado com 57 gravuras de página, impressas em separado e 21 cartas fac-similadas de Napoleão, será posto á venda

PREÇO, broch . . . 20\$00

Enc. em percalina . . 25\$00

Recebem se desde já encomendas

LIVRARIA LELO, LIMITADA
144, Rua das Carmelitas—PORTO

LIVRARIA AILLAUD & LELLOS, LIMITADA
Rua Nova do Carmo, 76-1.º, 80 a 84 LISBOA

A' venda
na Livraria «ESPOZENDENSE»—Espozende.

Bazar portuense

No Largo Fonseca Lima, desta vila, encontra-se instalado um grande bazar de diversões com tiro ao alvo, etc, que segudo nos consta tem feito grande negocio. Antes assim.

Comarca de Espozende

ARREMATACÃO

(1.ª praça)

segunda publicação

No dia 28 de Abril proximo, pelas 11 horas, á porta do tribunal desta comarca, há-de proceder-se á arrematação em hasta publica dos seguintes predios:

—Uma casa terrea, no lugar de—Souza—freguesia de Már, descrita na Conservatoria do Registo Predial, sob o n.º 8270 do Livro B. 21, pela importancia de esc. 400\$00

—Uma leira de lavradio, no sitio da—Pena d'Órca—freguesia de Már, descrita na Conservatoria do Registo Predial, sob o n.º 8271, do Livro B. 21, pela importancia de escudos 450\$00

—Uma leira de lavradio, no mesmo sitio da—Pena d'Órca—freguesia de Már, descrita na Conservatoria desta comarca, sob o numero 8272, do Livro B. 21, pela importancia de escudos 200\$00

—Uma leira de lavradio no sitio da—Agra do Pombal—freguesia de Már, descrita na Conservatoria do Registo Predial, sob o n.º 8273, do Livro B. 21, pela importancia de 100\$00

Estes predios foram penhorados na execução por custas e selos que o Ministerio Publico nesta comarca promove contra Ana Gonçalves Carregósa, da freguesia de Már.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Espozende, 30 de Março de 1935.

O Juiz de Direito,

J. Câmeira.

O Chefe da 3.ª Secção

Antonio Viana de Vilas Boas.

PORTOS MARITIMOS

O Porto dos Cavalos de Fão

poderia, com poucas obras, transformar-se no melhor de toda a costa norte de Portugal—diz-nos o capitão de mar e guerra snr. Almeida Lima

Já ha tempos o *Seculo* se referiu aos *Cavalos de Fão* e á possibilidade de transformar aquele porto natural em um magnifico porto de abrigo e comercio, servindo todo o norte do paiz e com um dispendio relativamente diminuto.

Em um folheto que temos presente, diz o snr. Chaves Coupon que este porto se pode reputar, sem contestação, o primeiro porto do norte do paiz e uma maravilha natural. A sua importancia subiria se para ali derivassemos a foz do rio Cavado—a muito poucos metros distante. Economicamente, as suas vantagens são evidentes, devendo-se utilizar a sua bacia para espaçosa doca que excede o ambito do porto.

Mede este 1.900 metros de comprimento por 1.500 de alto. Contém em si os mais naturais predicados para a construção de um grandioso porto de abrigo, segundo a ciencia moderna. As pedras da Queixada, dos Cavalos e da Cernelha, medindo respectivamente, 600 por 500, 200 por 150 e 500 por 100 metros serviriam muito bem para caes acostavel, casa da alfandega, armazem, farol iluminando desde Viana do Castelo até Vila do Conde, e outro caes acostavel na ultima das pedras, a da Cernelha.

A urgente necessidade—diz ainda no mesmo folheto o sr. Chaves Coupon—a suma utilidade em soerguer este porto é obstar a mais naufragios e a maior numero de victimas.

N'estes ultimos vinte anos o numero de victimas e naufragios tem subido com todos os horrores da desgraça, na costa maritima do norte.

A causa primacial, unica, dos naufragios nos *Cavalos de Fão* está nas suas pedras serem as mais enraizadas de toda a costa do continente.

Consequentemente, levantando-se nos *Cavalos* um porto de abrigo, mesmo no amago do perigo, isto é, entre os baixos do Roncador e da Foz, os naufragios não mais se dariam, porque este porto serviria de balisa a demarcar o perigo; mas, quando por mera fatalidade, ou simples descuido um naufragio se desse, para logo as victimas seriam

socorridas.

Seguidamente o sr. Chaves Coupon compára a superioridade dos *Cavalos de Fão* sobre Leixões, no respeitante ás suas condições e facilidade de transformação para um grandioso porto de abrigo e de comercio.

Em face das afirmações feitas n'este folheto, quízemos ouvir alguém da nossa marinha de guerra e que, conhecendo os *Cavalos de Fão*, nos pudesse elucidar ácerca do seu valor e da possibilidade de transformação em porto de abrigo.

O capitão de mar e guerra, snr. Almeida Lima, dignissimo presidente da comissão central de pescarias e que em 1908 esteve com tres torpedeiros nos *Canal de Fão*, presta-se a satisfazer o nosso desejo, dizendo-nos:

—O que diz o folheto é uma verdade e em toda a costa portugueza do norte não conheço nada melhor do que os *Cavalos de Fão* para fazer um magnifico porto de abrigo e de comercio, dada a sua excelente situação geografica.

«A disposição natural das rochas no porto em questão indica perfeitamente as obras a realizar.

«Basta apenas completar o que a natureza nos deu, ligando as pedras entre si.

O porto comercial dos Cavalos de Fão serviria admiravelmente todo o norte do paiz

«Presentemente, já ele é um bom porto de abrigo, principalmente abaixo das meias marés.

«Tem profundidade para todo e qualquer navio, pois a sonda nos dá de nove a quinze braças.

«Em 1908, quando lá estive com os torpedeiros, tive ocasião de contornar com eles todas as pedras e rificar da beleza d'este porto tanto para abrigo como para o comercio, se n'ele completarmos a obra da natureza.

«Pelo lado do sul é acessivel sempre e com qualquer mar a todas as embarcações, ainda as de maior tonelagem; já não digo o mesmo do lado norte, que, pelo labirinto de bancos que tem á en-

trada, seria perigoso.

«Entretanto, a fazerem-se as obras, todos esses bancos seriam devidamente balisados.

—Quanto poderiam custar todas as obras a realizar nos *Cavalos de Fão*?

—Não posso calcular, nem mesmo aproximadamente; todavia se quizermos comparar o valor d'este porto, quando completo, com o de Leixões, é evidente que não só ficará muito mais barato, mas tambem muito melhor, sob todos os pontos de vista.

«A cidade do Porto reclama as obras de Leixões; muito dinheiro ali se tem gasto; muito mais se vae gastar e gastará; mas a verdade é que os *Cavalos de Fão*, sem duvida alguma poderiam ser o melhor porto de toda a nossa costa do norte.

«Sob o ponto de vista comercial serviria o Douro, o Minho e as Beiras e o dispendio não seria muito grande.

«Não se desejando gastar muito dinheiro, e visando apenas ao aproveitamento das condições naturaes dos *Cavalos de Fão*, para fazer d'ele um porto de abrigo para a pesca, bastaria ligar as pedras da Queixada e dos *Cavalos* por meio de um paredão. Esta obra não custaria mais de duzentos contos, e os pescadores teriam, com qualquer mar, garantido um abrigo seguro. E' evidente que, uma vez realizados estes trabalhos, que levariam á classe piscatoria a confiança absoluta de se poder aventurar ao mar, certa do abrigo do porto em caso de tormenta, ou de socorro immediato se nos baixos do norte se produzisse alguma desgraça, é evidente, repito-lhe, que grande incremento passaria a ter a industria da pesca.

Feitas as obras nos Cavalos de Fão, o porto de Leixões não teria razão de existir

—As obras a realizar para fazer do porto natural dos *Cavalos de Fão* um bom porto de abrigo e de comercio resumem-se na ligação das pedras por meio de paredões?

—Havia tambem necessidade de fazer um bom quebra-mar na entrada do sul, e, como as obras feitas

no mar ficam muito mais caras do que feitas em terra, entendo que a parte norte poderia ser aproveitada para estabelecer essa comunicação. A distancia entre a Cernelha e a pedra dos *Cavalos* mais proxima, embora tenha uma profundidade de 15 pés, é muito curta o que facilitaria enormemente a comunicação contribuindo assim para o barateamento das obras a realizar.

E' claro—continua o snr. Almeida Lima—que o Porto combate enormemente este grande melhoramento, porquanto, feitas as obras nos *Cavalos de Fão*, transformado este natural porto de abrigo n'um grandioso porto comercial, o que, evidentemente, poderia ser, não resta duvida que o porto de Leixões morria.

Se eu um dia, comandando um navio corresse perigo proximo de Leixões, não procuraria este porto, mas sim os *Cavalos de Fão*, mesmo na situação em que presentemente se encontram.

«Todos sabemos bem que em Leixões, quando ha perigo, o unico recurso que tem os navios é ir para o mar, onde estão mais seguros.

«Enfim, quanto ás vantagens dos *Cavalos de Fão* sobre Leixões, desnecessario será falarmos, por isso que são bem evidente, e sob o ponto de vista economico e comercial, resultante do aproveitamento d'este porto, o simples exame da sua situação geografica nos mostra os resultados a colher.

Assim nos falou o snr. Almeida Lima, sobre uma riqueza natural que possuimos e que não aproveitamos.

Segundo o sr. Chaves Coupon, o porto dos *Cavalos de Fão* tem ainda a vantagem de jámais poder ser açoreado, porque o seu lastro, geralmente é pedra lisa a grande profundidade e esta não consente areia sobre si, e, fóra do porto, pedra é, a grande profundidade; e para além d'estas existe o lodo; tem a defender as areias pelo norte a pedra da Cernelha, e pelo sul, além das pedras, o baixo do Roncador, no rumo de sudoeste. Não pode, pois ser esquecido—diz o sr. Coupon—um porto com tão excelentes condições naturais.